



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 531

CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores apresentam às aéreas o estudo do Dieese e afirmam: não há crise na Aviação



Vanessa Barbosa/Mídia Consult

Bancada de trabalhadores durante a rodada realizada em 10 de novembro

Foi realizada, nesta terça-feira (10/11), mais uma rodada da campanha salarial unificada 2015/16, com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), na sede do sindicato patronal, em São Paulo. O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre participa das negociações ao lado da Fentac/CUT e sindicatos filiados. Na reunião, os representantes dos trabalhadores apresentaram uma defesa econômica do reajuste defendido na pauta de reivindicação, com base em estudos produzidos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), sobre a situação financeira das companhias aéreas.

Segundo o levantamento, mesmo diante de um período de retração econômica, o cenário não justifica achatamento salarial, pois o setor da aviação civil no

Brasil registrou, nos últimos 26 meses, grande expansão na demanda de passageiros. Além disso, nos últimos quatro anos, o setor cresceu 30%, enquanto os trabalhadores tiveram apenas 1% de aumento real. Em 2015, mais de 1700 postos de trabalho foram fechados.

Os representantes das empresas não se opuseram aos números apresentados pelo Dieese, mas reafirmaram a posição das companhias aéreas de que não teriam condições de garantir sequer a reposição da inflação do período. A pedido dos sindicatos, o SNEA comprometeu-se a “fazer um esforço” para apresentar, na próxima rodada, agendada para 24 de novembro, uma contraproposta à pauta dos trabalhadores. A rodada seguinte será em 3/12.

Os sindicatos de aeroviários e a Fentac/CUT também

defenderam na reunião avanços nas cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e obtiveram do SNEA o compromisso de realizar esse debate na próxima rodada. Entre as reivindicações está a inclusão do auxílio maquiagem na cláusula 45, que garante o direito dos aeroviários/as de receber o uniforme completo exigido pelas empresas de forma gratuita.

“Não há crise na aviação. Os trabalhadores não são descartáveis e merecem o reconhecimento pelo crescimento do setor aéreo. A negociação será difícil, mas vamos seguir com unidade e luta para que os aeroviários e aeronautas sejam devidamente contemplados”, destacou o presidente da Fentac/CUT, Sérgio Dias.

Entre as reivindicações econômicas dos aeroviários estão: reajuste de 15% nos salários (reposição da inflação, mais aumento real); aumento de 20% sobre os pisos, vale-alimentação, vale-refeição e diárias. Participam da campanha unificada os sindicatos de aeroviários de Guarulhos, Porto Alegre, Campinas e Recife, o Sindicato Nacional dos Aeroviários e o Sindicato Nacional dos Aeronautas, além da Fentac/CUT.

NR-16 garante adicional nas áreas de Operação e Manutenção

Os trabalhadores têm obtido vitória nas ações coletivas movidas pelo Sindicato por adicional de periculosidade para as áreas de Operação e Manutenção, na TAM e Gol, por exemplo. A expectativa é de que a ação contra a TAP ME também seja vitoriosa. Os juízes dão ganho de causa baseados na NR-16, que define como perigosas as atividades e operações nos postos de reabastecimento de aeronaves, garantindo o adicional a todos os trabalhadores que atuam nessas atividades, ou operam em áreas de risco, tanto no aeroporto quanto nos hangares.

Maioria dos aeroviários beneficiados com a ação contra a TAM já buscou seus recursos na sede

A maioria dos 51 aeroviários da TAM beneficiados com a ação coletiva movida pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre já recebeu o valor conquistado com a ação coletiva movida pela entidade. Apenas cerca de dez trabalhadores ainda não foram à sede retirar os recursos obtidos com a vitória no processo. A ação garantiu adicional de periculosidade para um conjunto de trabalhadores do setor de Manutenção, incluindo retroativo.

O processo foi ajuizado em 2010, sendo acompanhado pelo diretor sindical Fernando

Muzykant, e a liberação dos recursos se deu no último dia 6/11. A Justiça ainda avalia o montante total a ser pago, e os trabalhadores beneficiados deverão receber uma complementação no final do processo.

“O resultado financeiro da ação é uma vitória muito importante para o Sindicato, que esforçou-se bastante para construir uma peça processual consistente. É também uma vitória dos trabalhadores, que confiaram na entidade para representá-los na ação movida contra a TAM”, ressalta o Sindicato.

O Sindicato reforça ainda a importância dos aeroviários do RS sindicalizarem-se à entidade, uma vez que há amplo entendimento no Judiciário da necessidade dessa associação formal trabalhador-sindicato (através da sindicalização) para beneficiar-se com o resultado das ações movidas pela entidade representativa. Além disso, a sindicalização fortalece o Sindicato na luta em defesa da categoria em todos os níveis, perante o Judiciário, as empresas, os órgãos de governo e a sociedade. **Faça parte, filie-se!**

Nova direção faz planejamento para avançar nas lutas

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre reuniu toda a direção da entidade, nos dias 5 e 6/11, na sede, realizando o planejamento da nova gestão. O objetivo foi debater os temas que importam para a categoria, repassar as informações para todo o grupo, analisar as conquistas e traçar estratégias para defender os direitos dos trabalhadores, além de implementar os compromissos assumidos na última eleição sindical. “Avançar nas conquistas,

agregar os aeroviários/as, qualificar ainda mais a gestão da entidade: esse foi o foco do encontro”, explica a direção do Sindicato.

O planejamento contou com a participação da CUT-RS, do Dieese e das assessorias, que contribuíram com os dirigentes no debate sobre o cenário do setor aéreo e a construção de um planejamento capaz de dar conta das lutas e desafios do próximo período.

Curtas

Assédio na TAM - Um supervisor da TAM está obrigando os aeroviários/as a permanecerem em seus postos depois do horário de expediente, sem receber hora-extra, para responderem a uma “pesquisa de clima”. Ele está, inclusive, ameaçando com demissão quem argumenta dificuldades para cumprir essa solicitação. O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre está tomando providências.

Gevar - O Grupo convida os aeroviários/as a participar de confraternização, nesta quinta (12/11), às 17h, no CTG da FRB.

Por uma cultura de paz - O Ministério Público do RS realiza, em Canoas, de 19 a 21 de novembro, o evento denominado “Movimento pela Paz Sepé Tiarajú”, com palestras e oficinas visando uma cultura de paz. A programação completa está disponível no site do Sindicato.

Sindicato realiza plantão jurídico na TAP ME dia 18

Com o objetivo de aproximar o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, cada vez mais, dos trabalhadores da base, a entidade realiza mais um atendimento itinerante na área jurídica, no próximo dia 18 de novembro. O plantão irá acontecer em frente à TAP ME, das 19h30 às 21h30, e visa tirar dúvidas sobre as ações trabalhistas.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 12/11/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à